

Mapa Morfológico da Amazônia Legal

Valter Jesus de Almeida *

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - Div. de Recursos Naturais
Av. Chile, 500 - 7º andar
20.031-70 - Centro - Rio de Janeiro
almeida@dgc2.ibge.gov.br

Abstract. This paper relates the Development of the morphological map of Amazon Region Monced, by the Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - , for the Project Diagnóstico Ambiental da Amazônia Legal.

Keywords: Geomorphology, Amazônia Legal.

As formas de relevo não ocorrem na crosta terrestre por mero acaso, existem entre elas um certo grau de similaridade. A maior ou menor similaridade entre as formas de relevo baseiam-se principalmente nos processos dinâmicos que atuaram e atuam sobre esses modelados lhes conferindo características próprias.

As forças que determinam a atuação dos processos formadores do relevo possuem origens distintas: uma interna ou endógena e outra externa ou exógena. Logo, o relevo é produto do embate constante dessas forças. Uma formadora de novos modelados na crosta e outra responsável pela destruição e modelagem dessas mesmas formas.

A superfície terrestre é, pois, uma área de contato entre litosfera, atmosfera e hidrosfera, e é nesta pequena faixa da crosta terrestre que atua a geomorfologia. É impossível dissociar a dinâmica geomorfológica das características dos outros elementos componentes do quadro natural, pois existe uma interdependência entre eles e um não existe sem o outro.

No caso da geomorfologia essa interdependência é mais evidente e fica bastante claro que a dinâmica geomorfológica é um produto direto dos fatos ligados à geologia, clima e solos. Esses elementos devem, pois, serem pesquisados com atenção quando dos estudos sobre a dinâmica geomorfológica, a fim de proporcionarem respostas mais objetivas às causas da origem e principalmente à evolução do modelado terrestre.

Exemplificaremos através do mapa morfológico da Amazônia Legal, na escala 1:2500000,

do Projeto Diagnóstico Ambiental da Amazônia Legal elaborado pelo IBGE para a Secretaria de Assuntos Estratégicos - SAE. Este mapa, concluído no ano de 1995, mostra a importância da dinâmica geomorfológica nos mapeamentos temáticos modernos.

Trata-se de mapeamento das formas de relevo com uma concepção voltada à sua dinâmica e evolução dos processos atuantes nos diferentes tipos de modelados mapeados.

A pesquisa teve como referência todo o mapeamento realizado pelo Projeto Radambrasil nas escalas de

1:250000 e 1:1000000 além de diversos trabalhos realizados pelo IBGE na área da Amazônia Legal.

Todo este material foi analisado, integrado, digitalizado e tratado em meio magnético pelos técnicos da área de geomorfologia do Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais - DERNA. A estrutura básica do mapa morfológico apresenta tipos de relevo diferenciados, agrupados segundo a sua gênese em tipos de modelados como: modelados de acumulação. Agrupados para fins de mapeamento em fluviais, marinhos, flúviomarinhos, lacustres, flúviolacustres, eólicos e de inundação; modelados de aplanamento, agrupados em pediplanos degradados, retocados, exumados e planos de gênese indiferenciada; os modelados de dissecação mereceram tratamento especial visando a elaboração de uma legenda alfa numérica onde foram representadas as formas e índices de densidade e aprofundamento da drenagem. As áreas de dissecação fluvial por não se enquadrarem em nenhum tipo de controle estrutural, foram agrupadas de acordo com sua tipologia em: côncavo/convexas, tabulares e aguçadas além de se distinguirem modelados estruturais e em ravinas; modelados de dissolução, representados por relevos cársticos cobertos, descobertos e exumados.

A utilização de trabalhos da natureza do mapa morfológico aqui apresentado, se reveste de importância capital para estabelecer diretrizes para a organização territorial do espaço, visando os mais diferentes objetivos e interesses. É portanto, um instrumento fundamental na organização e ou rearranjo espacial, objetivando uma política de planejamento.

Fica clara a importância dos dados básicos do relevo no processo de implantação de uma política adequada de planejamento, evidenciando cada vez mais a necessidade da pesquisa geomorfológica, que por si só ou associada a outros temas ambientais define espaços diferenciados que devem ser tratados de modos próprios visando atribuições múltiplas.

O presente mapeamento constitui o primeiro passo para a concretização de uma pesquisa mais ampla, buscando no futuro, a elaboração de um mapa geomorfológico com taxonomia específica adotada pelo

IBGE, para todo o território brasileiro, com intuito de possibilitar o uso racional e harmonioso desse bem natural ao qual chamamos de relevo.

Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto Radambrasil. Levantamento de Recursos Naturais. Tema geomorfologia. Vol.1 - Parte das Folhas SC.23 São Francisco e SC.24 Aracaju - 1973; Vol.2 - Folha SB.23 - Teresina e parte da Folha SB.24 - Jaguaribe - 1973; Vol.3 - Folha SA.23 - São Luis e parte da Folha SA.24 - Fortaleza - 1973; Vol.4 - Folha SD.22 - Araguaia e parte da Folha SC.22- Tocantins - 1974; Vol. 5 - Folha SA.22 - Belém - 1974; Vol.6 - Folha Na/NB -22 - Macapá - 1974; Vol.7 Folha SB.21 - Tapajos, 1975; Vol.8 - Folha

NA.20 Boa vista e parte das Folhas NA.21 - Tumucumaque , NB.20 Roraima e NB.21, 1975; Vol.9 - Folha NA.21 - Tumucumaque e parte da Folha NB.21,1975;Vol.10 - Folha SA.21 Santarém,1976;Vol.11 - Folha NA.19 - Pico da Neblina,1976;Vol.12 - Folha SC.19 - Rio Branco , 1976; Vol.13 - Folha SB/SC 18 - Javari/Contamana,1977; Vol.14 - Folha SA.19 Iça, 1977; Vol.15 - Folha SB.19 Juruá,1977; Vol.16 - Folha SC.20 Porto Velho,1978; Vol.17 - Folha SB.20 -Purus, 1978; Vol.18 - Folha SA.20 Manaus,1978;Vol.19- Folha SD.20 Guaporé, 1979; Vol.20 - Folha SC.21 Juruena,1980;Vol.22 Folha SC>22 - Tocantins,191; Vol.25 Folha SD.22 Goias,1981;Vol.26- Folha SD.21 Cuiaba,1982;Vol.27 - Folha SE.21 Corumba e parte da Folha SE..20,1982 .

* Pesquisador Titular especialista em Planejamento Ambiental.